

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 23/12 a 24/12/2025

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 09 cm, atingindo a cota de 2179 cm, em relação ao ano anterior está 470 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 05 cm, atingindo a cota de 818 cm, em relação ao ano anterior está 90 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 03 cm, atingindo a cota de 1476 cm, em relação ao ano anterior está 426 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 08 cm, atingindo a cota de 1317 cm, em relação ao ano anterior está 481 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 14 cm, atingindo a cota de 818 cm, em relação ao ano anterior está 396 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu** 21 cm, atingindo a cota de 1743 cm, em relação ao ano anterior está 84 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 17 cm, atingindo a cota de 1576 cm, em relação ao anterior está 277 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu** 04 cm, atingindo a cota de 1585 cm, em relação ao ano anterior está 342 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2024		Cota Atual (cm) Dezembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 23	TER 24	TER 23	QUA 24	2025	2024/2025	ATENÇÃ O	ALERTA	EMERGÊ NCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1694	1709	2170	2179	9	470	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	698	728	823	818	-5	90	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1036	1050	1479	1476	-3	426	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	821	836	1309	1317	8	481	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	410	422	804	818	14	396	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1649	1659	1722	1743	21	84	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1249	1299	1559	1576	17	277	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1244	1243	1581	1585	4	342	1600	1650	1700	143	1731

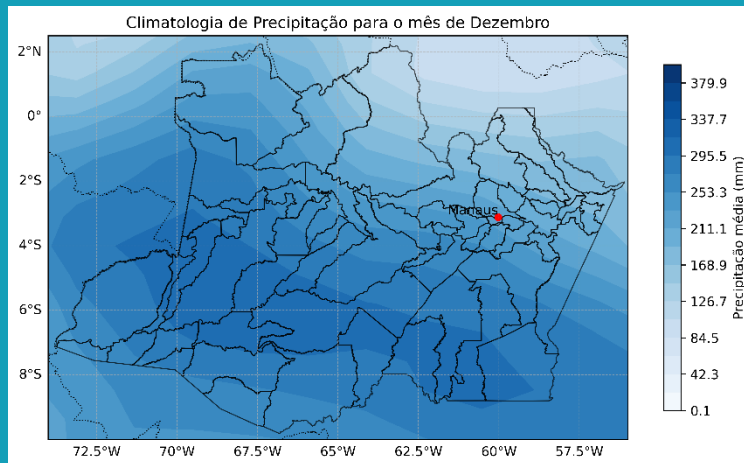
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

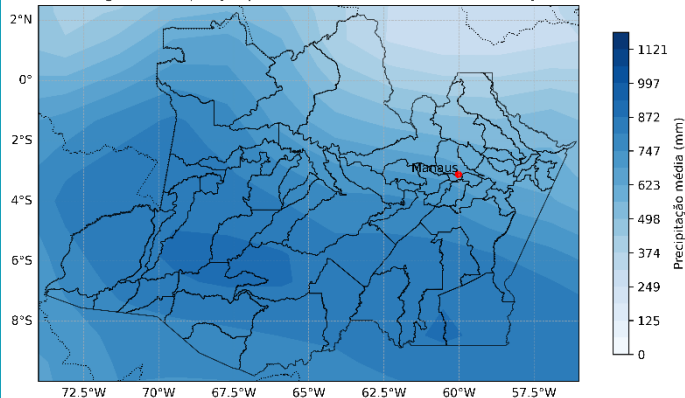
Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



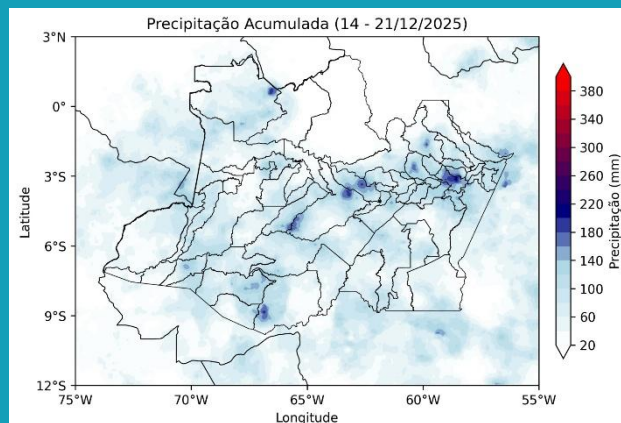
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 14/12/2025 a 21/12/2025

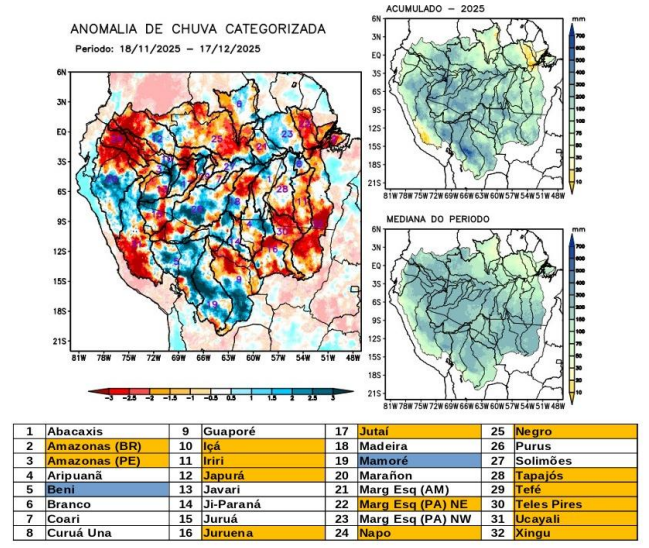
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados elevados em núcleos isolados distribuídos pelo estado, com destaque para áreas no centro do estado e região metropolitana de Manaus, além de núcleos nos extremos norte e sul do Estado, onde alguns pontos ultrapassam 220 mm. Nas demais regiões predominam chuvas moderadas, com totais que podem chegar a 140 mm.



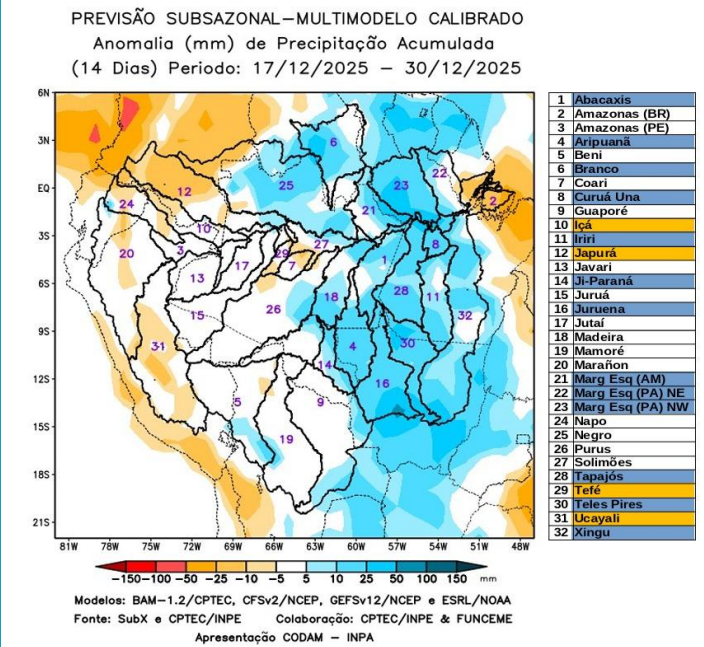
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 18 de novembro e 17 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Jutai, Negro e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Javari, Juruá, Madeira, Purus, Solimões e Margem Esquerda do Amazonas.



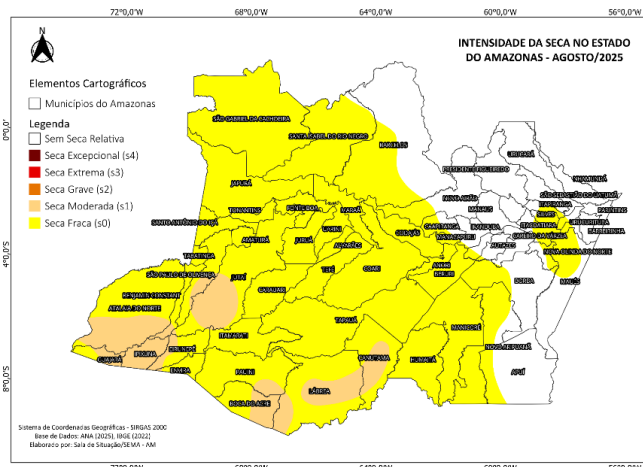
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 de dezembro e 30 de dezembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) para as bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã e Margem esquerda do Rio Amazonas. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias no rio Içá, Japurá e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

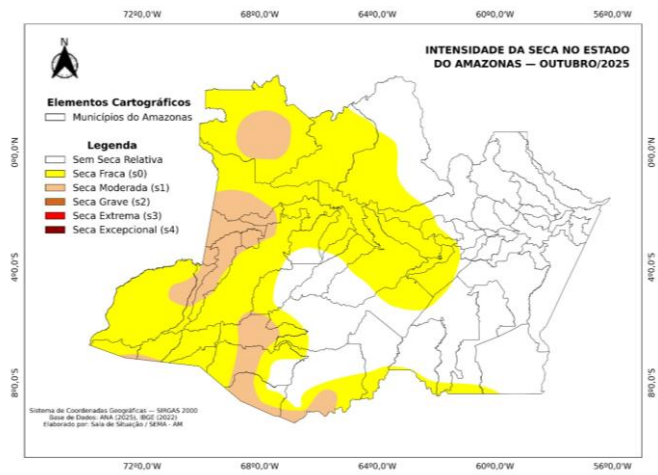
Agosto 2025



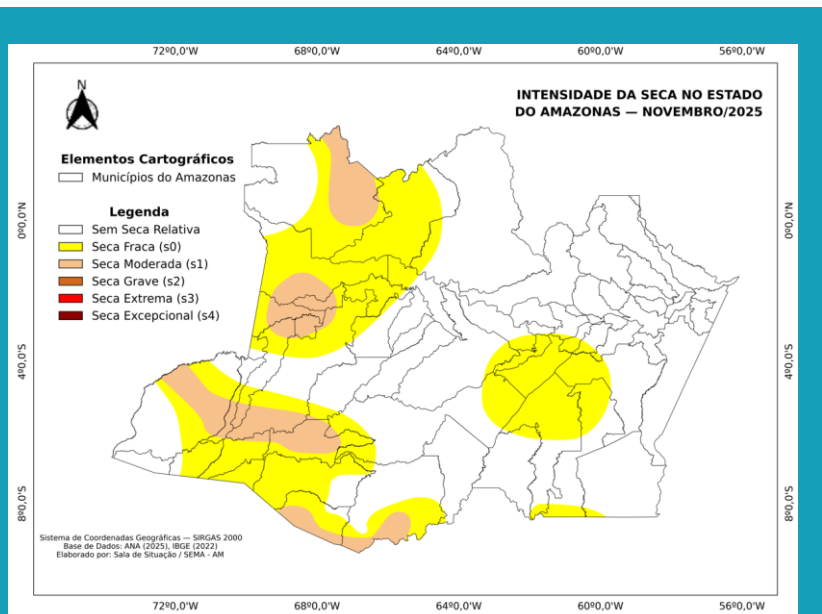
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

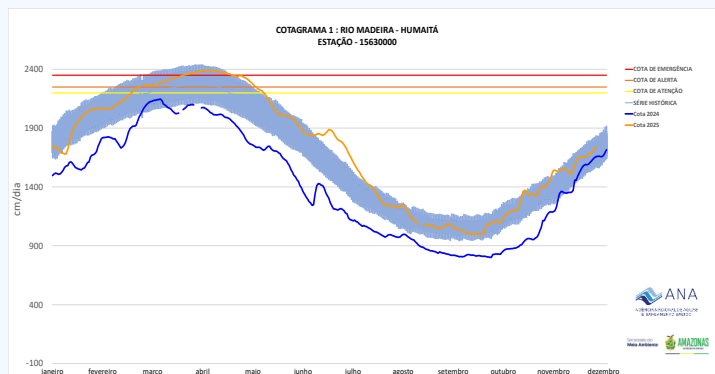


Situação da seca no mês de Novembro

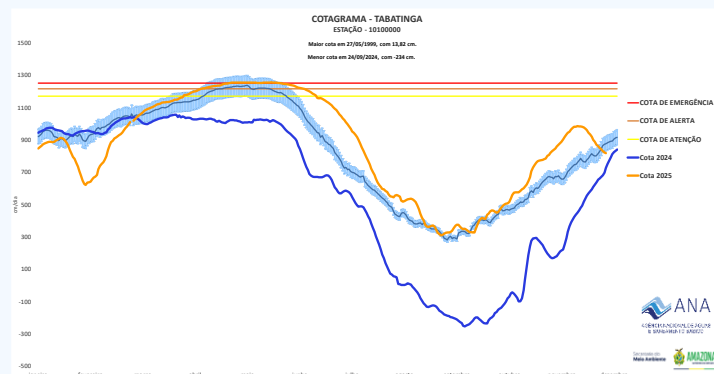
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

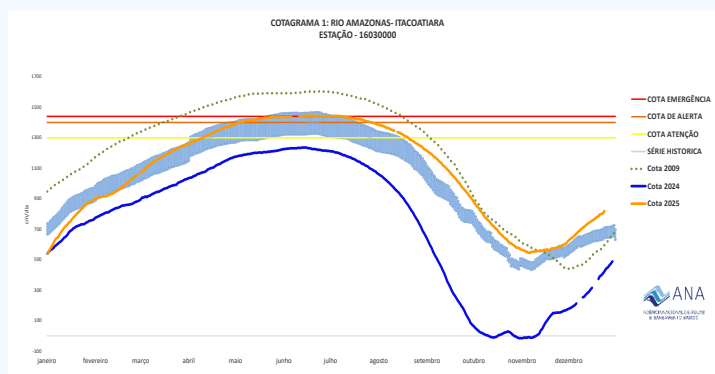
Rio Madeira - Humaitá



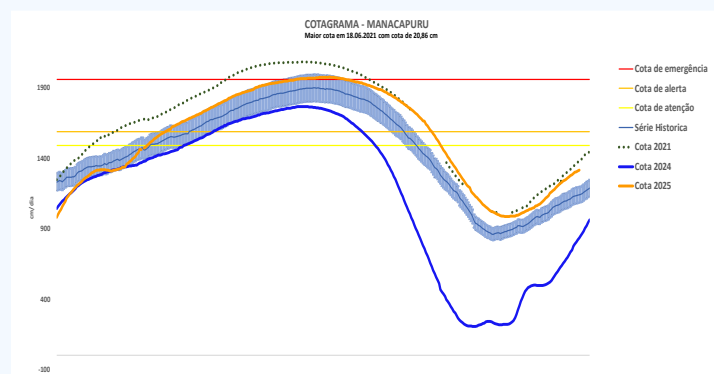
Rio Solimões - Tabatinga



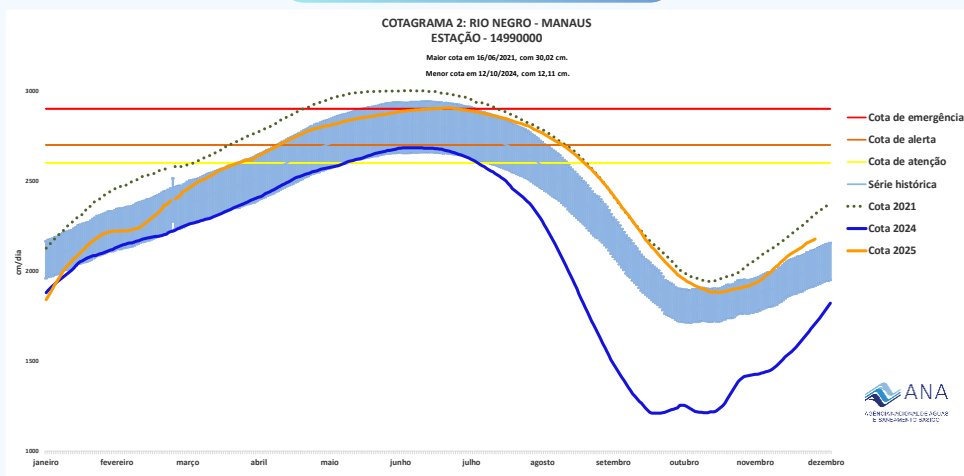
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA